

INDICADORES PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO EM REDE

A Equipe de Mobilização do Núcleo da Paz é constituída por representantes dos diversos serviços, programas e equipamentos das políticas públicas e demais órgãos. Os trabalhos são realizados de forma integrada destinados a promover a articulação intersetorial. Dentre as ações destacam-se as redes locais que possuem por objetivo a prevenção, proteção, defesa e garantia de direitos. Assim cabe as redes locais identificar as vulnerabilidades e risco do território e realizar os devidos encaminhamentos, o que inclui a realização de Estudos de Caso em Rede, quando necessário.

QUANDO INDICAR UM ESTUDO DE CASO?

Para que uma situação seja indicada para Estudo de Caso, primeiramente o serviço (saúde, educação, assistência social, Conselho tutelar, etc) que identificar a situação de vulnerabilidade e/ou risco deve realizar os atendimentos, acompanhamento e encaminhamentos que lhe competem, de acordo com seus fluxos internos.

Após, esgotado as possibilidades de atendimento, acompanhamento e encaminhamentos e mesmo assim a situação de risco e/ou vulnerabilidade persistir ou evoluir para uma condição de risco maior, os casos poderão ser indicados para estudo de caso por qualquer serviço que estiver acompanhando a família.

A decisão se dará de forma coletiva entre os membros da rede que também estejam acompanhando a família, ou seja, o serviço que indica o estudo de caso deve dialogar com os demais, por meio de contato telefônico (grupo WhatsApp) ou presencialmente para que possam decidir coletivamente.

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E RISCO PARA INDICAÇÃO DO ESTUDO DE CASO EM REDE:

- Vínculos familiares fragilizados (ausência de práticas que promovem cuidado e proteção)
- Vulnerabilidade de renda, trabalho e moradia
- Violências (física, psicológica, sexual)

OBJETIVO

O Estudo de Caso em Rede é uma estratégia a ser adotada pela rede, com objetivo de construir de forma coletiva e intersetorial um plano de intervenções, que possibilite um olhar atento e cuidadoso da rede para com a situação, proporcionando condições para que a família se fortaleça, amplie sua capacidade protetiva e supere suas dificuldades. Esta estratégia pode ser adotada para todas as demandas: criança, adolescente, idosos, pessoa com deficiência, mulher, entre outros.

Para realizar o ESTUDO DE CASO EM REDE é necessário que o INSTRUMENTAL específico (em anexo) seja utilizado.

CABE DESTACAR:

O instrumental de ESTUDO DE CASO EM REDE é um documento que define as ações/intervenções da rede e da família. Portanto, é necessário que esta construção seja realizada **junto com a família**. Para isso, dois procedimentos podem ser adotados: 1- Convidar a família para o dia do ESTUDO e após o debate em rede, compartilhar e construir (entender os desejos e necessidades) com a família, ou 2- O serviço com maior vínculo com a família pode, em outro momento, compartilhar e construir as ações junto com a família.

O tempo para a realização da reavaliação do ESTUDO DE CASO EM REDE será definido com a necessidade de cada caso. É importante que assim como no primeiro dia de estudo, após o diálogo em rede, a família esteja presente para que novamente possa participar desta construção (dar o seu retorno sobre o que foi planejamento e receber o retorno da rede).

O preenchimento do instrumental deve ficar sob responsabilidade do serviço da rede que está acompanhando a família e que solicitou o estudo de caso. No dia da reavaliação este documento precisa ser lembrado, pois contribui para o acompanhamento do caso.

Todo estudo de caso a ser realizado deve ser encaminhado no e-mail: vigilanciasocioassistencialfb@gmail.com, com informações básicas sobre o Estudo (1- Nome do responsável familiar/CPF, 2- Data de realização, 3- Demanda (criança/adolescente/idoso/PCD/Mulher), 4- Motivo de realização do Estudo de Caso (vulnerabilidades identificadas), 5- Bairro de referência da família, 6- O serviço que solicitou a realização do estudo de caso).

Estas informações serão sintetizadas para fins de monitoramento e avaliação da estratégia de Estudo de Caso em Rede.